MAC 5711 - Análise de Algoritmos

Departamento de Ciência da Computação Segundo semestre de 2005

Lista 9

- 1. Desafio! (Exercício 12.1-4 do CLR) Desejamos implementar um dicionário usando endereçamento direto em um vetor enoooorme. No início, as entradas do vetor contem lixo e inicializar o vetor inteiro não é recomendável por causa de seu tamanho. Descreva um esquema para implementar um dicionário por endereçamento direto (isto é, a posição i do vetor marca se i está ou não no conjunto) num vetor enorme. Cada objeto lá guardado deve utilizar espaço O(1); as operações inserção, busca e remoção devem consumir tempo O(1) e a inicialização também deve consumir tempo O(1). (Dica: use uma pilha cujo tamanho é o número de chaves armazenadas no dicionário para ajudar a determinar se uma entrada do vetor enorme é válida ou não.)
- 2. (Exercício 12.3-1 do CLR) Suponha que desejamos percorrer uma lista ligada de comprimento n onde cada elemento contem uma chave k junto com um valor de hash h(k). Cada chave é uma longa cadeia de caracteres. Como podemos tirar vantagem dos valores de hash quando fazemos uma busca por um elemento com uma dada chave?
- 3. (Problema 11-4 do CLRS) Seja \mathcal{H} uma coleção de funções de hash na qual cada h em \mathcal{H} mapeia o universo U de chaves em $\{0,1,\ldots,m-1\}$. Dizemos que \mathcal{H} é k-universal se, para cada seqüência fixa de k chaves distintas $\langle x^{(1)},\ldots,x^{(k)}\rangle$ e cada h escolhido aleatoriamente de \mathcal{H} , a seqüência $\langle h(x^{(1)}),\ldots,h(x^{(k)})\rangle$ tem a mesma probabilidade de ser qualquer uma das m^k seqüências de comprimento k cujos elementos estão em $\{0,1,\ldots,m-1\}$.
 - (a) Mostre que se \mathcal{H} é 2-universal então \mathcal{H} é universal.
 - (b) Seja U o conjunto de n-uplas de valores de \mathbf{Z}_p e seja $B = \mathbf{Z}_p$, onde p é primo. Para cada n-upla $a = \langle a_0, \dots, a_{n-1} \rangle$ de valores de \mathbf{Z}_p e para cada b em \mathbf{Z}_p , defina a função $h_{a,b} : \mathcal{H} \to B$ sobre a n-upla $x = \langle x_1, \dots, x_k \rangle$ por

$$h_{a,b}(x) = (\sum_{j=0}^{n-1} a_j x_j + b) \mod p.$$

Seja \mathcal{H} a família $\{h_{a,b}\}$. Mostre que a coleção $\mathcal{H}_{a,b}$ é 2-universal.

- (c) Suponha que Alice e Bob concordam secretamente sobre uma função de hash $h_{a,b}$ de uma família 2-universal \mathcal{H} de funções de hash. Mais tarde, Alice envia pela internet uma mensagem m a Bob na qual $m \in U$. Ela autentica a mensagem para Bob enviando também $t = h_{a,b}(m)$ e Bob verifica se o par (m,t) que ele recebe satisfaz $t = h_{a,b}(m)$. Suponha que um adversário intercepte (m,t) em trânsito e tente iludir Bob substituindo o par (m,t) por um par (m',t') diferente. Mostre que a probabilidade de o adversário ter sucesso na tentativa de fazer Bob aceitar (m',t') é no máximo 1/p, independente de quanta capacidade de computação o adversário tenha.
- 4. Defina algoritmo eficiente. Defina problema de decisão. Defina verificador polinomial para SIM. Defina verificador polinomial para NÃO. Defina as classes P, NP e coNP. Dê um exemplo de um problema em cada uma dessas classes, justificando a sua pertinência à classe.
- 5. Mostre que SAT está em NP. (Essa é a parte fácil do teorema de Cook.)
- 6. Uma coleção $\mathcal C$ de cláusulas sobre um conjunto X de variáveis booleanas é uma tautologia se toda atribuição a X satisfaz $\mathcal C$. O problema TAUTOLOGIA consiste em, dado X e $\mathcal C$, decidir se $\mathcal C$ é ou não uma tautologia. O problema TAUTOLOGIA está em NP? Está em coNP? Justifique suas respostas.

- 7. O problema 2-SAT consiste na restrição de SAT a instâncias X e \mathcal{C} em que toda cláusula de \mathcal{C} tem exatamente dois literais. Mostre que o 2-SAT está em P, ou seja, descreva um algoritmo polinomial que resolva o 2-SAT.
- 8. Seja G = (V, E) um grafo. Um conjunto $S \subseteq V$ é um clique se existe uma aresta entre quaisquer dois vértices em S. O problema CLIQUE consiste no seguinte: dado um grafo G e um inteiro k > 0, existe um clique em G com k vértices? Mostre que CLIQUE está em NP.
- 9. Seja G=(V,E) um grafo. Um conjunto $S\subseteq V$ é independente se quaisquer dois vértices de S não são adjacentes. Ou seja, não há nenhuma aresta do grafo com as duas pontas em S. O problema IS consiste no seguinte: dado um grafo G e um inteiro $k\geq 0$, existe um conjunto independente em G com k vértices? Mostre que IS é NP-completo.
- 10. Seja G = (V, E) um grafo. Um conjunto $S \subseteq V$ é uma cobertura por vértices de G se toda aresta tem uma ponta em S. O problema VC consiste no seguinte: dado um grafo G e um inteiro $k \geq 0$, existe uma cobertura por vértices em G com k vértices? Mostre que VC é NP-completo.
- 11. Uma k-coloração de um grafo G = (V, E) é uma função f que atribui a cada vértice de V um número em $\{1, \ldots, k\}$ de maneira que dois vértices adjacentes sempre recebem números distintos. O número atribuído a um vértice é usualmente chamado de cor do vértice. O problema k-coloração consiste em: dado um grafo G e um inteiro k, decidir se G tem ou não uma k-coloração. Mostre que 2-coloração está em P.
- 12. Mostre que 3-COLORAÇÃO é NP-completo. *Dica:* Use 3-SAT e os seguintes subgrafos na construção.

